

ASAS, BRASIL!

Pudera ter pensado em devorar dis-
[tâncias
Apenas quem fitara as grandes ex-
[tensões...
Sòmente quem viveu num grande
[Mundo Novo!
Por tal foi, no Brasil, que o inventor
[dos balões
Nasceu — para morrer celebrizando um
[Povo!

Certo dia, aportara às plagas européas,
Da America do Sul, da Pátria do
[Cruzeiro,
Um padre humilde e sábio. E que se
[torna, então,
O Pioneiro do Ar — o Gênio Brasileiro.
Eterno gênio alado — o gênio de Gus-
[mão!

Na terra do Brasil, sua mesma gran-
[deza
Havia de inspirar Júlio César Ribeiro,
O homem que engenhara o leme nos
[balões,
Para essa glória ser, também, de um
[brasileiro,
Navegante sereno, a evitar os tufões!

Santos Dumont, depois, praticando a
[invenção
Por tantos disputada ao gênio do
[Brasil,
É quem seria, afinal, o "primus inter-
[pares"

Dirigindo o balão a que chamou
["Brasil",
Com que se consagrou — Bandeirantes
[dos Ares!

Gênio e mártir depois — da terra bra-
[sileira
Inda foi que surgiu êsse Az da Aviação
— Grande Augusto Severo e nosso
[grande herói,
Primeiro construtor de um enorme
[balão,
O seu navio aéreo — o "Pax", em que
[foi.

Arrojado, a subir na conquista do es-
[paço...
Para morrer na glória, em cujo ideal
[fulgura
Quanto pode, afinal, pela Pátria e a
[Ciência,
O homem do Brasil, tão rico de bravura
Em prol da humanidade e da pátria
[existência!

E a última vitória, a maior das vitórias,
Quis Deus que inda o Brasil, por seu fi-
[lho aureolado,

Surpreendesse, afinal, o mundo genial-
[mente
Pois fôra êle ainda — o caboclo criado
Na verde Mantiqueira esplêndida e im-
[ponente,

Fôra Santos Dumont que, por fim,
[cumpriria
A façanha de voar no aeroplano a
[motor
(Um corpo a pesar mais do que o ar, que
[o retém!),
Milagre para antanho e que agora é
[valor
Do gênio brasileiro, a criar sempre
[além...

● ● ●
Hoje, inda não morreu a glória do
[passado!
E pelos pátrios céus novos mártires do
[ar,
Heròicamente, a morte enfrentam des-
[temidos!
Eis, soldados do espaço e do pátrio
[torrão,
Que fazem, num milagre, os vôos aguer-
[ridos,
Para em loiros manter o feito de Du-
[mont!

Salve! Salve! Brasil! Teus filhos imortais
Sagraram com teu nome a glória do
[porvir!
A glória, a refletir no infinito do espaço.
Onde, em roncões, se vão, velozes, a
[subir,
Cada vez mais e mais, os pássaros de
[aço!

Salve! Salve! Brasil! A tua História
[ensina!
Os teus sábios e heróis estão impa-
[cientes,
Nos seus leitos de glória e que os tem-
[pos sagraram,
A grandeza da terra e dos céus elo-
[qüentes
É a mesma em cujo sol teus gênios se
[inspiraram

● ● ●
Ó sê o mesmo Brasil que êles glorifi-
[caram,
Para seres ainda o mesmo Rei do
[Espaço!
E no futuro ideal de uma Grande
[Nação,
Ao cruzarem teus céus mil pássaros de
[aço,
Hás de alegrar, na tumba, o Pai da
Aviação!